AÇÕES DE EXTENSÃO PARA FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE DE SAÚDE - SÃO BENEDITO II, ACARAPE-CE

Nobre, Francisca Érica Cardoso[1]
Sousa, Raynara Lima De[2]
Lima, Emmanuel De Souza [3]
Coelho, Kaylyne Kethlyn Barroso [4]
Ferreira, Jamile Magalhães [5]

RESUMO

O aleitamento materno é reconhecido como uma das práticas mais importantes para a promoção da saúde infantil, fornecendo nutrientes essenciais que garantem o crescimento e o desenvolvimento adequado do bebê, fortalecendo o sistema imunológico e protegendo-o contra doenças infecciosas, além de favorecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. Apesar de seus inúmeros benefícios, muitas gestantes ainda enfrentam dificuldades relacionadas à desinformação, crenças equivocadas e à falta de apoio familiar ou profissional, o que pode comprometer a continuidade e a exclusividade da amamentação nos primeiros meses de vida. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações de extensão desenvolvidas na Unidade de Atenção Primária à Saúde - São Benedito II, em Acarape-CE, voltadas para orientar gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno, desmistificar mitos e fortalecer práticas seguras de amamentação. As atividades ocorreram quinzenalmente durante o pré-natal, por meio de rodas de conversa, oficinas educativas e distribuição de materiais informativos, sempre ajustadas à demanda das gestantes e em parceria com a equipe da unidade. Foram realizadas seis ações educativas, a saber: cartilhas sobre armazenamento do leite humano; sinais de fome do bebê; apojadura e tipos de parto; teste da linguinha; riscos do uso de bicos artificiais e diferenças entre leite materno e leite artificial, totalizando 14 gestantes participantes. Apesar dos desafios como mudanças na equipe de enfermagem e alterações nas datas de atendimento do pré-natal, as gestantes presentes se mostraram engajadas, esclarecendo dúvidas, absorvendo informações sobre práticas seguras e fortalecendo a intenção de manter o aleitamento exclusivo. Desse modo, o projeto demonstrou que ações educativas direcionadas às gestantes são eficazes para promover a saúde materno-infantil, combater desinformações e estimular práticas adequadas de amamentação, reforçando a importância da aproximação entre o meio acadêmico e a comunidade para a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: gestantes; amamentação; atividades educativas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ericacn@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, naralohany@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emmanuellimas65@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, kaylynecoelho@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamilemagalhaes@unilab.edu.br[5]